

Chamamento Público nº 003/2017- SAS

PLANO DE TRABALHO 2018

Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes entre 15 e 18 anos – enfoque na promoção da integração ao mundo do trabalho. -

CONSTRUINDO FUTURO

1 DA ENTIDADE

1.1. – Identificação da Entidade

Nome: Associação Comunitária Vinhedense de Educação e Cultura - ACOVEC

CNPJ: 03.437.224/0001-53

Endereço: Avenida Independência nº 5.407 Município: Vinhedo

Bairro: Jardim Alba CEP 13.288.038

Telefone: (19) 3826-1228 Fax: (19) 3826-3139

E-mail: vera.ceprovi@uol.com.br

Site: www.ceprovi.com.br

Dias e horário de funcionamento da sede: de segunda a sexta feira das 7h30 às 22h00

Data de fundação: 15/04/1999 Data de início de atividade no Município: 15/04/1999

1.2. – Identificação da diretoria

Nome do Presidente: **JOÃO CANDIDO DOS SANTOS**

Endereço Residencial: Rua do Observatório nº.1390

Bairro: Mirante das Estrelas CEP: 13.283-672

Telefone Residencial: (19) 3876-1035 Celular: (19) 99654-9859

E-mail particular: joao@franho.com.br

R.G.:3.303.744-9 SSP/SP C.P.F.: 043.927.288-20

Início do mandato: 01/janeiro/2017 Término do mandato: 31/dezembro/2019

Nome do Vice Presidente **Luiz Roberto Bonásio**

Endereço Residencial: Rua Henrique Sauerbronn nº 720

Bairro: Chacaras do Lago Vinhedo/SP CEP: 13282-530

Telefone Residencial: (19) 3826-4403 Celular: (19) 98722-6224

E-mail particular: bonasioluiz@gmail.com

R.G.:4.716.759 SSP/SP C.P.F.: 046.024.988-68

Início do mandato: 01/janeiro/2017 Término do mandato: 31/dezembro/2019

1.3. Identificação dos membros do Conselho Fiscal (relacionar todos os conselheiros):

1) Cristina Maria Bordini Mazon

Endereço: Alameda Limeira, 54

Bairro/Município: Cond. Jardim Paulista – Vinhedo SP CEP: 13280.436

Telefone Residencial: (19) 3826-7555 Celular: (19) 99676-9007

E-mail particular: gestora@ceivi.com.br

RG 9.174.595-0 SSP/SP CPF 016.252.028-06

Início do mandato: 01/janeiro/2017 Término do mandato: 31/dezembro/2019

2) Paulo Sergio Rua

Endereço: Alameda Tuiuiú, 63

Bairro/Município: Cond. Terras de São Francisco – Vinhedo SP CEP 13289-722

Telefone Residencial: (19) 98112-2598

E-mail particular: psrua@uol.com.br

RG 22.328.186-4 SSP/SP CPF 173.987.858-28

Início do mandato: 01/janeiro/2017 Término do mandato: 31/dezembro/2019

3) Raphael Bontempi Ferreira

Rua Eduardo Ferragut, 82

Bairro/Município: Portal – Vinhedo SP CEP 13289-322

Telefone Residencial: (19) 3836-3631 (19) 98216-6061

Raphael.bontempi@bfnadvogados.com

RG 27.008.437-X – SSP/SP CPF 337.392.528-20

Início do mandato: 01/janeiro/2017 Término do mandato: 31/dezembro/2019

1.4 - Benefícios e isenção de taxas e tributos:

() Federal – Especificar: _____

() Estadual – Especificar: _____

(X) Municipal – Especificar: IPTU – SANEBAVI - ALVARÁ

1.5. Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

1.1 Tipo	Não	Sim	Observação
1.2 Inscrição da Entidade CMAS	X		Nº da Inscrição: _____ Data da 1ª Inscrição _____ Validade: _____
1.3 Inscrição do Serviço, Programa, projeto no CMAS		X	Nº da Inscrição: 28- S Data da 1ª Inscrição 16/08/2012 Validade: Tempo Indeterminado Nº de Inscrição: 27-S Data da 1ª Inscrição 16/08/2012 Validade: Tempo Indeterminado
Registro da Entidade no CMDCA		X	Nº do Registro: 14 Data da 1ª Inscrição 08/12/2011 Validade: 09/Junho/2020
1.4 Inscrição do Serviço, Programa, projeto no CMDCA		X	Nº da Inscrição: 16 Data da 1ª Inscrição 12/12/2015 Validade: 09/junho/2018
Inscrição no CMI	X		Nº da Inscrição: _____ Data da 1ª Inscrição _____ Validade: _____
CEBAS	X		Nº do Processo que concedeu o ultimo registro _____ Ministério: _____
Utilidade Pública Municipal		X	Nº da Lei: 2.881 Data: 18/10/2005
Utilidade Pública Estadual		X	Nº da Lei: Decr.51.158 Data: 06/10/2006
Utilidade Pública Federal	X		Nº do Processo MJ: _____ Validade: _____
1.5 Organização Social	X		Nº da Lei _____ Data _____
OSCIP	X		Nº Processo MJ: _____ Validade: ____/____/____
Outros - especificar:	X		Especificar

1.6 – Finalidade Estatutária

A ACOVEC tem por finalidade:

I - Contribuir para a formação profissional e elevação dos níveis de escolarização da população Vinhedense;

II - Contribuir para a preservação da memória histórica e cultural de Vinhedo, instituindo programas que fomentem as artes cênicas, plásticas, bem como todos os demais tipos e formas de expressão;

III - Instituir meios de comunicação que possibilitem o cumprimento de suas metas e objetivos, tais como os meios televisivos, imprensa escrita e radiodifusão comunitária.

1.7 – Experiência da Organização da Sociedade Civil

Desde a sua inauguração em 2002, o CEPROVI – Centro de Educação Profissional de Vinhedo, mantido pela ACOVEC atua no âmbito da Política da Assistência Social, uma vez que nasce com a vocação e o compromisso de atender cidadãos de baixa renda ,com oferta de cursos de formação, qualificação e requalificação profissional, dentro do programa de inclusão social.

No programa de Bolsas de estudos para cursos técnicos dos quase 4.400 (quatro mil e quatrocentos) alunos matriculados, cerca de 70% receberam bolsa de estudos com 100% de gratuidade. Já nos programas de Formação Inicial e Continuada dos aproximadamente dez mil alunos que já passaram pela escola, cerca de 80% receberam a formação com 100% de gratuidade.

Estas metas foram alcançadas graças à parcerias que ao longo dos 15 anos a ACOVEC vem conquistando, quer com a iniciativa privada, com o poder público e suas autarquias.

Para o público alvo do serviço, a ACOVEC, através de sua mantida o CEPROVI, vem ofertando este serviço de convívio e fortalecimento de vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 18 anos com enfoque no mundo do trabalho desde 2012, quando do lançamento do Programa Selando Parcerias da Prefeitura Municipal de Vinhedo – Secretaria de Assistência Social

Nos últimos quatro anos ofertamos os seguintes cursos de FIC – Formação Inicial e Continuada:

Curso	Alunos Matriculados 2013	Alunos Matriculados 2014	Alunos Matriculados 2015	Alunos Matriculados 2016	Alunos Matriculados 2017
Construindo o Futuro	40	41	53	50	45
Auxiliar de Cozinha	23	20	25	52	60
Corte e Costura	24	20	21	22	20
Manutenção Elétrica Básica	15	-	21	52	30
Cuidador de Idoso		40	29	86	60
Atendimento ao Cliente	15	-	----	----	
Manicure e Pedicure	20	20	---	20	10
Jardinagem	---	--	17	40	20
Administração e Vendas				30	30
Cozinha e Culinária				40	20
Controlador de Acesso				30	30
Informática Básica				80	50
Garçom e Encarregado de Restaurante				30	30
Preparador de Alimentos Artesanais				60	30
Logística Geral				60	30
Operador de Empilhadeira				40	20
Produção caseira de doces e salgados				60	30
Lingerie				10	10

TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	92	141	166	762	525
------------------------------	----	-----	-----	-----	-----

2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

2.1 – Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas:

A taxa de desemprego entre os adolescentes, suas expectativas de vida, é uma realidade devido a inúmeras situações, que as famílias encontram. Também enfrentam dificuldades, como, várias vulnerabilidades, desigualdades sociais, a baixa escolaridade, moradia, falta de investimento social e a própria situação política e econômica que o país tem enfrentado. Outra situação, é a questão da profissionalização que o adolescente busca, que são os conteúdos que o integre, conecte a toda a situação que o rodeia, que dá voz e expressão, principalmente neste época onde as redes sociais, possibilita a atualização e a integrados com todos e a todos, ao redor do mundo. Sendo uma exigência cada vez mais forte.

No entanto, a Política de Assistência Social, tem observado que o atendimento integral da família é prioridade, dentro dela, a criança e o adolescente. Criando políticas de atendimento, garantindo os direitos socioassistenciais, e aceitando o desafio de ampliar as possibilidades para que possam desenvolver os seus interesses e as suas possibilidades. Tende a proteger e contribuir que tenham acesso à renda, aos modos de convivência e acolhida a saber e sentir que suas vidas tem muito valor para si mesmos e para todos.

A organização dos serviços visa que a oferta possa ser do seu cotidiano o acesso, integrando, contribuindo no seu contexto dentro da sociedade, através da educação, capacitação, lazer, cultura, entre outros.

Para esse subgrupo, a atenção é voltada na estrutura do atendimento, ao adolescente que, caso não voltem a estudar, terão altíssima probabilidade de inserção precária no mercado de trabalho. Os adolescentes e jovens tem um alto potencial de participação na vida produtiva, cultural, social e política do país. Precisa ser estimado para um olhar atento as questões fundamentais como: problemas que afetam diretamente a sua faixa etária como: discriminação, envolvimento com drogas, conflitos familiares, saúde, altas taxas de evasão escolar, desemprego, a ausência de formação profissional e a insegurança pública. Por esses motivos já relacionados acima o projeto Construindo o Futuro, foi preparado, para trabalhar com os adolescentes, conteúdos sobre a Convivência Social e Comunitária; Comunicação na Expressão; Ética e Cidadania; Informática, Gastronomia; entre outras, com a participação cidadã e o Mundo do trabalho, proporcionando-os uma nova oportunidade de escolhas, além da acuidade crítica, demonstram disposição para transformar esse cenário, assumindo compromissos individuais para questões de âmbito coletivo. Escutá-los e dar oportunidade para um desenvolvimento saudável é um passo crucial para assegurar um processo participativo e de melhora para o Brasil e para o Município de Vinhedo.

A ACOVEC/CEPROVI, desde 2009 vem realizando a parceria com a Secretaria de Assistência Social e consolidando em conjunto a garantia de direitos de cidadania para adolescentes e suas famílias, sempre regulamentadas com padrões de qualidade e transparência, fortalecimento de um trabalho de articulação com a rede social, através das parcerias seladas.

O projeto Construindo Futuro é desenvolvido desde 2012. Desde então passaram pelo projeto 270 adolescentes através dos encaminhamentos dos CRAS, CREAS. Os egressos do Programa Construindo o Futuro são encaminhados para o Programa de Aprendizagem do CEPROVI, sendo que os demais ficam relacionados em banco de dados para possíveis oportunidades de trabalhos, encaminhamentos a outros cursos profissionalizantes, atingindo também um dos objetivos propostos pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos bem como justificando a importância deste trabalho para o Município. Outro dado importante sobre a empregabilidade, é o comércio local, como (Supermercados) absorvendo a demanda, de forma regular aos seus programas de contratação, encontrando uma forma de absorver, trazendo expectativas aos jovens de colocação de trabalho, incentivando a buscar, melhorias de estudos e condições de vida, consequentemente profissionalização e capacitação.

2.2 Nome do Serviço:

“Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes entre 15 a 18 anos – enfoque na promoção da integração ao mundo do trabalho” – **CONSTRUINDO O FUTURO**

2.3. Tipo de Proteção Social:

- ☒ (X) Proteção Social Básica
- ☐ () Proteção Social Especial de média complexidade
- ☐ () Proteção Social Especial de alta complexidade

2.4 – Descrição do serviço:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de conteúdos socioeducativos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, afim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de forma a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Possui articulação com os Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família ofertados nos CRAS e CREAS, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sóciofamiliar da Política de Assistência Social.

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola; desenvolve atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e com foco para promoção do acesso ao mundo do trabalho.

As atividades abordam questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e para formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem, bem como estarem pautadas nas diretrizes metodológicas, nos percursos socioeducativos do ciclo I e, nos temas transversais do Programa Nacional de Inclusão de Jovem - Projovem Adolescente.

As atividades também desenvolvem habilidades gerais, utilizando-se de estratégias como arte-cultura, esporte-lazer e profissionalizantes que contribuam para capacidades necessárias para acesso qualificado ao mundo do trabalho. As intervenções valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibiliza para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; cria oportunidades de acesso a direitos; estimula práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo.

2.5 -Usuário

Adolescentes de ambos os sexos, de 15 a 18 anos, prioritariamente:

- Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias e/ou com perfil de programas de transferência de renda;
- Situação de isolamento;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

- Situação de acolhimento;
- Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos e medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

2.6 Objetivos

a) Geral:

Contribuir para a formação pessoal e o desenvolvimento de potencialidades dos adolescentes voltadas à promoção do acesso ao mundo do trabalho.

b) Específicos:

- 1 - Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- 2 - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, em especial, com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- 3 - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- 4 - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das Políticas de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer existentes nos territórios, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- 5 - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- 6 - Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- 7 - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- 8 - Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- 9 - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- 10 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- 11 - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- 12 - Estimular a participação na vida pública dos territórios e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- 13 - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- 14 - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional;
- 15 - Preparar o jovem para inserção no mundo do trabalho e oferecer qualificação/ profissionalização;
- 16 - Valorizar a ação e reflexão sobre valores éticos, estéticos e a cidadania;
- 17 - Promover vivências coletivas, no território e na cidade, capazes de sensibilizar e mobilizar o interesse comum dos jovens para o desenvolvimento de ações de interesse social.

2.7– Ambiente Físico

a) Dados unidade de execução

Nome do espaço físico: CEPROVI – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE VINHEDO, mantido pela ACOVEC – Associação Comunitária Vinhedense de Educação e Cultura
 CNPJ: 03.437.224/0001-53
 Endereço: Avenida Independência nº 5.407 –
 Bairro: Jardim Alba – Vinhedo – SP - CEP 1328.038
 Telefone: (19) 3826-1228
 E-mail: vera.ceprovi@uol.com.br

b) Situação do imóvel onde será ofertado o serviço socioassistencial:

Imóvel	Exclusivo para oferta do serviço tratado no edital		Observações
	Não	Sim	
(X) Próprio	x		Utilizado com a escola CEPROVI para os cursos técnicos e de FIC
() Alugado			Informar nome do proprietário:
() Cedido			Informar nome do proprietário:
() Outros			Especificar

c) Descrição do espaço físico

Ambiente	Quantidade	Área (M²)	Nome/Aplicabilidade/Função
Auditório	01	186,08	Anfiteatro Palestras, convenções, aulas
Banheiros	16 masculinos 20 femininos 04 deficientes	180,0	
Biblioteca	01	94,8	Transformada em ambiente administrativo
Ambiente Administrativo	01	107,91	Transformada em sala de aula e laboratório de AutoCad
Laboratório de Robótica	01	96,00	Acrescentamos uma divisória na área das aulas teóricas transformando-o em 02 salas
Confeitaria Didática	01	46,8	Aulas práticas do curso de Nutrição e Dietética preparação do coffee break para eventos aulas de gastronomia - FIC aulas práticas curso de química

Cozinha didática	01	80	Aulas práticas do curso de Nutrição e Dietética preparação do coffee break para eventos Cursos de gastronomia e cozinha -FIC
American Bar	01	80	Aulas práticas de garçom e barman Aulas praticas de Nutrição e Dietética Aulas praticas dos curso de gastronomia e cozinha - FIC
Apartamento didático	01	54,8	Cursos de FIC para hotéis e empregada doméstica)
Lavanderia didática	01	36	Cursos de FIC para hotéis e empregada doméstica
Recepção didática	01	30,8	Transformada em Laboratório de informática para cursos de FIC
Laboratório de Informática	01	67,8	Aulas práticas dos cursos técnico e de cursos de FIC
Laboratório de Química	01	54,8	Aulas praticas dos cursos técnicos em Química e Nutrição e Dietética
Laboratório de Eletrônica	02	54,8 cada	Aulas práticas cursos técnicos e FIC e sala de aula
Salas de aula	06	54,8	Cursos técnicos e de FIC
Salas de Docentes	01	30,80	

2.8 – Recursos Materiais

a) Materiais de Consumo

Descrição	Quantidade
Papel Sulfite	1 caixa com cinco mil folhas
Cartolina	50 unidades
Canetas para quadro branco	30unidades
Insumos para aulas de gastronomia	Diversos de acordo com a elaboração dos cardápios
Gás de cozinha	1 cilindro
Utensílios	Panelas e demais utensílios de cozinha
Base para sabonete, fragrâncias e corantes	Duas unidades cada
Jogos	04 unidades para atividades lúdicas
Vídeos	06 unidades
Material de higiene e limpeza	Diversos para manutenção do ambiente
Material descartável	1 caixa de copos e ½ caixa de

	guardanapos
Tinta para impressora colorida	1 unidade de cada cor
Canetas coloridas	5 jogos
Lanche	270 por mês

b) Material permanente

Descrição	Quantidade
Cozinha didática completa	01
Laboratório de Informática com 21 computadores	01
Anfiteatro para aulas de teatro, apresentações e formatura	01
Sala de aula com cadeiras universitárias	01
Multimídia	01
Laboratório de química	01

c) Outros

Descrição	Quantidade
Ônibus para visita técnica à empresas parceiras	02

2.9 – Recursos humanos

a) Quadro de Funcionários

Cargo / Função	Formação Profissional	Tipo de contrato	Carga horária mensal
Coordenador geral/Coordenador do Projeto	Pedagogia	CLT	75
Orientador Social	Assistente Social	CLT	60
Facilitador	Nível superior na área de educação	CLT	60
Serviços Gerais	Nível Fundamental	CLT	100
Auxiliar Administrativo	Nível Fundamental	CLT	100

b) – Dados do coordenador do serviço:

Nome: Vera Lúcia Bombonatti Segatto

Endereço Residencial: Rua Parque do Itatiaia nº 304

Bairro: Jd. Panorama Vinhedo/SP

CEP: 13283-622

Telefone Residencial: (19) 3876-1434

Celular: (19) 9743-4933

E-mail ver.ceprovi@uol.com.br

Município: Vinhedo

R.G.: 7.636.322-3 SSP/SP

C.P.F.: 962.458.838-49

Formação profissional: Pedagogia

Nº de Registro Profissional: 7636322-3

c) – Dados do(s) técnico(s) do serviço

Nome: Vera Lucia de Paula Nascimento
Endereço: Rua Angelo Bravi 194
Bairro: Jardim São Tomé Vinhedo/SP
Telefone Residencial: (19)
E-mail: vera.asocial@uol.com.br
R.G.: 17.995.047-2
Formação profissional: Assistente Social
Nº de Registro Profissional: CRESS: 26.252

CEP: 13.280.000
Celular: (19) 98848-0644
Município: Vinhedo
C.P.F.: 068.614.268-30

2.10 – Atividades a serem executadas

Atividade	Meta a ser atingida	Periodicidade	Dias da Semana							Período de Execução												Responsável
			D	S	T	Q	Q	S	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	
Planejamento das atividades	Planejar no início de cada grupo (curso), ou até mesmo durante cada atividade técnica (intervenções).	Mensal		x		x		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Orientador social / coordenação / facilitador.
Acolhida	Acolher a todo início de curso.	Semanal		x		x		x		x	x				x	x						Orientador social / coordenador
Orientação e encaminhamento	Quando necessário	Sempre que necessário		x		x		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Orientador social
Fortalecimento da função protetiva da família. (Nas oficinas de convivência)	Trabalhar dentro das oficinas temas que favoreçam a convivência social e	Semanal		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Orientador social

[illegible]

[illegible]

2.11- Parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas (monitoramento e avaliação)

Objetivos	Resultados	Indicador	Periodicidad e	Periodicidad
-----------	------------	-----------	----------------	--------------

	Esperados		Monitoramento	de Avaliação
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	Fortalecer os vínculos afetivos através das oficinas.	Dados colhidos através das oficinas	Mensal	Mensal
Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, em especial, com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.	Trabalho social desenvolvido nas oficinas	Mensal	Mensal
Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;	Garantir uma Rede socioassistencial fortalecida. Usuários orientados e fortalecidos, para acessar a rede de proteção.	Os encaminhamentos, orientações realizados e concluídos.	Semanal ou quando necessário	Mensal
Promover acessos a serviços setoriais, em especial das Políticas de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer existentes nos territórios, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;	Garantir acesso ágil, em sintonia com a rede sociassistencial.	Devolutivas e resultados finais.	Semanal ou quando necessário	Mensal
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	Oferecer, conteúdos que estimulem a participação cidadã.	Avaliar, o aproveitamento e envolvimento a cada oficina.	Semanal	Mensal
Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a	Família integrada, com vínculos sociais afetivos preservados.	Proporcionar oficinas que a família possa interagir. Palestras e roda de conversa.	Bimestral	Trimestral

solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;				
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;	Orientar, informar as famílias proporcionando o acesso aos eventos culturais.	Conforme interesse da população.	Semanal	Mensal
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	A participação em atividades das oficinas. Palestras com temas relacionados ao cotidiano.	Interesse e participação nas oficinas.	Semanal	Mensal
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Proporcionar ambiente de respeito mútuo e relacionamentos saudáveis entre todos.	Relacionamentos e comportamentos saudáveis.	Semanal	Mensal
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	O seu desenvolvimento pessoal e social.	Participação, interesse.	Semanal	Mensal
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	O seu desenvolvimento social e pessoal.	Participação, interesse.	Semanal	Mensal
Estimular a participação na vida pública dos territórios e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	O seu desenvolvimento social, pessoal e comunitário	Participação, interesse.	Semanal	Mensal

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Estimular em cada conteúdo trabalhado dentro das oficinas, levando-os a correlação do mundo do trabalho.	Participação, interesse.	Semanal	Mensal
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional;	Permanência no âmbito escolar. Incentivado a buscar novos conhecimentos	A motivação, A busca por novos conhecimentos O interesse mútuo.	Semanal	Mensal
Preparar o jovem para inserção no mundo do trabalho e oferecer qualificação/profissionalização;	Aprendizado, Fortalecimento deste adolescente, para buscar oportunidades no mercado de trabalho de forma consciente, segura e criativa. Seu desenvolvimento pessoal, acreditando no seu potencial, com criatividade e segurança.	O seu desenvolvimento o pessoal.	Semanal	Mensal
Valorizar a ação e reflexão sobre valores éticos, estéticos e a cidadania;	A cada oficina, conteúdos que trabalhem temas e situações, respeitando as suas condições sociais e culturais. Que possa desenvolver conhecimento e relacionar ao cotidiano.	O desenvolvimento o a cada oficina dos adolescentes. Os temas abordado, sua participação e envolvimento.	Semanal	Mensal
Promover vivências coletivas, no território e na cidade, capazes de sensibilizar e mobilizar o	Oficinas extras, que tragam vivências do nosso cotidiano.	Participação	Mensal	Mensal

interesse comum dos jovens para o desenvolvimento de ações de interesse social.				
---	--	--	--	--

2.12- Aquisições dos usuários:

O serviço produzirá as seguranças abaixo elencadas, de acordo com as respectivas descrições contidas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS (Resolução CNAS nº 33/2012).

1. Segurança de acolhida;
2. Segurança de convívio familiar, comunitária e social
3. Segurança de desenvolvimento de autonomia

2.13 – Forma de acesso:

Encaminhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e pelo Centro de Referência Especial de Assistência Social – CREAS

2.14- Metas para atendimento: 40 vagas

2.15- Prazo de execução do plano de trabalho:

Doze meses, de janeiro a dezembro de 2018

2.16- Período de funcionamento:

- a) Dias e horários de funcionamento da sede da entidade
De segunda a sextas feiras das 07h30 às 22h00
- b) Dias e horários de funcionamento do respectivo serviço:
Segundas, quartas e sextas feiras, das 13h30min às 17h30min

2.17 – Abrangência

Municipal

2.18 – Articulação em rede:

Rede	Possíveis Parceiros a serem articulados
Poder Executivo Municipal	Serviços socioassistenciais da Proteção básica e Proteção Social Especial; Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria da Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Transporte e Defesa Social, Secretaria de Indústria e Comércio
Conselhos	Conselho Municipal de educação, Conselho municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Conselho de Direitos da pessoa com Deficiência
Clubes associativos	Rotary, Lions
Associações	ACIVI- Associação Comercial e Industrial de Vinhedo AEVI – Associação dos Empresários de Vinhedo

Fundações	Instituições de ensino e pesquisa
Iniciativa Privada	Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades

2.19- Formas de participação dos usuários:

Etapas	Forma de participação dos usuários
Planejamento do serviço	No trabalho em grupo, na formulação das atividades. Voz e voto nas atividades; Elaboração das regras.
Monitoramento do serviço	Colocar caixinhas de sugestões nas aulas para avaliação das atividades.
Avaliação do serviço	Através de questionário junto aos adolescentes e seus familiares (Auto avaliação) no início e no final do curso.

2.20- Impacto social esperado:

Contribuir para:

- 1) Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- 2) Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- 3) Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- 4) Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- 5) Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias

2.22– Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

2.22.1 – Recursos Humanos

De janeiro a Março

Cargo / Função	Formação Profissional	Tipo de contrato	Carga horária mensal		Folha de Pagamento Mensal			1/3 de Férias / mês	13º Salário / mês	Encargos / Mês (Folha de Pagto + Férias + 13º salário)			Total dos Meses
			No contrato de trab.	No Plano de trab.	Salário Base Mensal	Adicional noturno / insalubridade	Outros (vale alimentação)			INSS (Patronal)	FGTS	PIS	
Coordenador do Projeto	Pedagogia	CLT	180	75	2.685,90	-	148,50	74,61	223,83	596,87	253,66	59,68	12.129,15
Orientador Social	Assistente Social	CLT	100	60	1.480,96	-	148,50	41,14	123,41	329,10	139,87	32,91	6.887,67
Facilitador	Nível superior na área de educação	CLT	180	60	2.085,79	-	148,50	57,94	173,82	463,51	196,99	46,35	9.518,70
Serviços Gerais	Nível Fundamental	CLT	180	100	1.077,95	-	148,50	29,94	89,83	239,54	101,80	23,95	5.134,53
Auxiliar Administrativo	Nível Fundamental	CLT	180	100	1.324,40	-	148,50	36,79	110,37	294,31	125,08	29,43	6.206,64
Total					8.655,00			240,42	721,26	1.923,33	817,40	192,32	39.876,69
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS DE ABRIL ATÉ DEZEMBRO													39.876,69

De Abril até Dezembro

Previsão dissídio: 4,00%

Cargo / Função	Formação Profissional	Tipo de contrato	Carga horária Mensal		Folha de Pagamento Mensal			1/3 de Férias / mês	13º Salário / mês	Encargos / Mês (Folha de Pagto + Férias + 13º salário)			Total dos Meses
			No contrato de trab.	No Plano de trab.	Salário Base Mensal	Adicional noturno / insalubridade	Outros (vale alimentação)			INSS (Patronal)	FGTS	PIS	
Coordenador do Projeto	Pedagogia	CLT	180	75	2.793,36		175	77,59	232,78	620,75	263,81	62,07	38.028,24
Orientador Social	Assistente Social	CLT	100	60	1.540,19		175	42,78	128,34	342,26	145,47	34,22	21.674,34
Facilitador	Nível superior na área de educação	CLT	60	60	2.169,22		175	60,25	180,77	482,05	204,86	48,2	29.883,15
Serviços Gerais	Nível Fundamental	CLT	180	100	1.121,06		175	31,13	93,42	249,12	105,87	249,12	18.222,48
Auxiliar Administrativo	Nível Fundamental	CLT	180	100	1.377,37		175	38,26	114,78	306,08	130,08	30,6	19.549,53
Total					9.001,20		875	250,01	750,09	2.000,26	850,09	200,02	125.340,03
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS DE ABRIL ATÉ DEZEMBRO													125.340,03

Total de Recursos Humanos

R\$ 165.216,72

2.22.2- Outras despesas

Descrição	Valor Mensal	Valor Anual
Material de Consumo	300,00	3.600,00
Serviço de Terceiros (fornecimento de lanches)	770,00	9.240,00
Total	1.070,00	12.840,00

2.23 – Plano de Aplicação

Itens de Despesa	Valor Anual	Fonte de Recursos	
		Concedente	Proponente
Recursos Humanos	165.216,72	113.366,00	51.850,72
Outras Despesas	12.840,00	9.504,00	3.336,00
Total	178.056,722	122.870,00	55.186,72

2.24 Cronograma de desembolso (R\$) Concedente

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
7.370,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00

2.25- Parceiros:

Log Print Gráfica Ltda	Palestras semestrais
Scania Latin America	Visita Técnica

Vinhedo, 02 de Janeiro de 2018.

João Cândido dos Santos
Presidente da Entidade
CPF: 043.927.288-20
RG: 3.303.744-9

Vera Lúcia Bombonatti Segatto
Coordenadora do Serviço
CPF 962.458.838-49
RG 7.636.322-3

Vera Lúcia de Paula Nascimento
Responsável Técnica do Serviço
CPF.: 068.614.268-30
RG 17.995.047-2
CRESS: 26.252